



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**INSTITUTO DE ARTES**

**Campus Santa Mônica - BLOCO 3E**

**38.408-100 – Uberlândia - MG**

**Secretaria: 3239-4424 / e-mail: secretaria@iarte.ufu.br**

---

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA  
PREENCHIMENTO DE VAGA(S) DE PROFESSOR DA CARREIRA  
DE MAGISTÉRIO SUPERIOR INTEGRANTE DO PLANO DE  
CARREIRAS E CARGOS DE MAGISTÉRIO FEDERAL.**

**ÁREA: I – Música**

**SUBÁREA: Trompete e Improvisação**

**DATA DAS PROVAS: 18, 19 e 20 de maio de 2015**

**LOCAL: Bloco 3M.**

**HORÁRIO: 9h**

**REGIME DE TRABALHO: Dedicção Exclusiva**

**NÚMERO DE VAGA: 01**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**INSTITUTO DE ARTES**

**Campus Santa Mônica - BLOCO 3E**

**38.408-100 – Uberlândia - MG**

**Secretaria: 3239-4424 / e-mail: secretaria@iarte.ufu.br**

---

**1 – PROVA ESCRITA (100 pontos) (de caráter eliminatório e classificatório)**

A prova escrita constará do desenvolvimento de um tema sorteado com no mínimo duas horas de antecedência de uma lista elaborada pela banca. O candidato terá esse prazo para consulta de obras ou trabalhos publicados. A prova escrita terá duração de 4 (quatro) horas, impreterivelmente. Serão analisados os seguintes critérios:

- a) Adequação do texto ao ponto sorteado;
- b) Domínio do tema pelo candidato;
- c) Consistência na fundamentação do conteúdo desenvolvido;
- d) Clareza de redação;
- e) Coerência e organização das ideias;
- f) Posicionamentos críticos em relação ao tema;
- g) Objetividade e capacidade de síntese.

**1.2 - PONTOS PARA A PROVA ESCRITA**

1. A história do trompete: reflexão sobre o papel sócio cultural desempenhado pelo trompetista em diferentes períodos históricos.
2. A família do trompete: abordagem, sob o enfoque organológico, dos diversos tipos de trompetes (afinações) e suas aplicações práticas em diferentes estilos musicais e grupos musicais.
3. O trompete no curso superior de música: propostas e metodologias para o ensino do trompete na licenciatura e bacharelado e a reflexão acerca das possibilidades/oportunidades de inserção no mercado de trabalho decorrentes da formação do ensino superior de Música/Trompete.
4. A literatura para trompete: as principais obras dos diferentes períodos históricos e a relevância didática de seu estudo e prática no ensino superior de Música/Trompete.
5. O trompete na música popular: as transformações estilísticas ocorridas no séc. XX e os aspectos técnico-interpretativos relacionados aos diferentes estilos.
6. O trompete e a Banda de Música: a relevância histórica e pedagógica das bandas de música na formação inicial de instrumentistas de Metal/Trompete.

**1.3 – BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA A PROVA ESCRITA:**

ARBAN, J. B. **Complete Conservatory Method for Trumpet**. New York: Carl Fischer, 2013

BAINES, Anthony. **Brass Instruments**. Their History and Development. London: Faber & Faber, 1980.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE ARTES

Campus Santa Mônica - BLOCO 3E

38.408-100 – Uberlândia - MG

Secretaria: 3239-4424 / e-mail: [secretaria@iarte.ufu.br](mailto:secretaria@iarte.ufu.br)

---

BALAY, G. **Méthode Complète de Cornet à Pistons ou de Trompette ou de Saxhorn**. Paris : Alphonse Leduc, 1914

BATE, Philip. **The Trumpet and Trombone**. London: Ernest Benn, 1966.

BERENDT, Joachim E. **O jazz: do rag ao rock**. Trad. Julio Medaglia. São Paulo: Perspectiva, 1987.

CAFFARELLI, Reginaldo. **100 Melodic Studies**. Italy: Ricordi, 1986.

CISLAGHI, Mauro Cesar. A educação musical no Projeto de Bandas e Fanfarras de São José (SC): três estudos de caso. **Revista da ABEM**, Londrina, v.19, n. 25 2011, p. 63-75.

CLARKE, Herbert L. **Technical Studies for cornet**. Boston: Carl Fischer, 1970.

COLLIN, C. **Advanced Lip Flexibilities for Trumpet** (Complete Volumes 1-3). New York: Charles Colin, 1980

FRINK, L.; MACNEILL, J.; **FLEXUS: Trumpet Calisthenics For The Modern Improvisor**. Revised Edition. New York: Gazong Press, 2009.

GOLDMAN, E. F. **Practical Studies for The Trumpet**. New York: Carl Fischer, 1921.

GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. **História da música ocidental**. Trad. Ana Luísa Faria, revisão técnica de Adriana Latino. Lisboa: Gradiva, 2007.

HAAS, August William. **The Art of Playing Trumpet in the Upper Register**. Coral Gables-Florida, 2011. Dissertation (Doctor of Musical Arts) University of Miami. Disponível em: [http://scholarlyrepository.miami.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1536&context=oa\\_dissertations](http://scholarlyrepository.miami.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1536&context=oa_dissertations)

HOBBSAWN, E. J.; NEWTON, F. **Historia social do jazz**. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

JACOME, Saint; GORDON, Claude. **Grand method for trumpet or cornet**. New York: Carl Ficher, 2002.

MACNEILL, John. **The art of the Jazz trumpet complete**. New York: Music Sales America, 1999.

SANDOVAL, A. **Playing Techniques and Performance Studies for Trumpet**. vols. 1,2 e 3. Milwaukee-WI: Hal Leonard, 1995.

RAYNOR, Henry. **História social da música: da idade média a Beethoven**. Trad. Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

SHOEMAKER, John R. **Legato Etudes for Trumpet**. Dayton-OH: Roger Dean/Lorenz, 1973

TINHORÃO, José Ramos. **História social da música popular brasileira**. São Paulo: Editora 34, 2010

VIZZUTI, A. **New Concepts for Trumpet: Innovative Etudes, Duets and Studies**. Van Nuys-CA: Alfred Music, 2004



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE ARTES**  
**Campus Santa Mônica - BLOCO 3E**  
**38.408-100 – Uberlândia - MG**  
**Secretaria: 3239-4424 / e-mail: secretaria@iarte.ufu.br**

---

**2 – APRECIÇÃO DE TÍTULOS (de caráter classificatório)**

Serão atribuídos até 100 pontos para as seguintes categorias de documentos:

Títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos cinco anos, produção científica e/ou artística nos últimos cinco anos.

- **TÍTULOS ACADÊMICOS:** Doutorado – 80 pontos. Mestrado – 75 pontos. Especialização – 73 pontos e Graduação – 70 pontos. Na valoração dos títulos acadêmicos, será considerado apenas o título de maior grau.

Entende-se por títulos acadêmicos os resultantes de programas regulares de graduação ou de pós-graduação. Títulos devem ser obrigatoriamente comprovados e relacionados com a área do concurso.

- **ATIVIDADES DIDÁTICAS E/OU PROFISSIONAIS:** máximo 10 pontos.

Serão pontuadas atividades didáticas e/ou profissionais realizadas nos últimos 5 anos em todos os níveis, na área do concurso e em áreas afins, desde que devidamente comprovadas, de acordo com o Quadro I.

**ATENÇÃO:** Números de atividades deverão ser multiplicados pelos valores definidos. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente.

- **PRODUÇÃO CIENTÍFICA E/OU ARTÍSTICA:** máximo 10 pontos.

Será pontuada a produção científica e/ou artística realizada nos últimos 5 anos em todos os níveis, na área do concurso e em áreas afins, desde que devidamente comprovada, conforme Quadro II.

**ATENÇÃO:** Números de atividades deverão ser multiplicados pelos valores definidos. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente.

**3 – PROVA DIDÁTICA (100 pontos) (de caráter classificatório)**

A prova didática, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, será pública com duração mínima de 50 (cinquenta) e máxima de 60 (sessenta) minutos, podendo haver um acréscimo de até 30 (trinta) minutos para arguição pela comissão julgadora. A prova didática consistirá na apresentação oral de um tema sorteado, observada a ordem de inscrição. O sorteio será realizado com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, conforme programação divulgada durante o concurso. Serão analisados os seguintes critérios:

- a) Entrega do plano de aula para a banca (3 cópias) e adequação do plano à aula ministrada;
- b) Capacidade de síntese;
- c) Domínio do tema pelo candidato – clareza de exposição, coerência e organização das ideias e das atividades práticas propostas;
- d) Adequação da linguagem empregada;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**INSTITUTO DE ARTES**

**Campus Santa Mônica - BLOCO 3E**

**38.408-100 – Uberlândia - MG**

**Secretaria: 3239-4424 / e-mail: secretaria@iarte.ufu.br**

---

- e) Adequação da bibliografia à aula ministrada e posicionamento crítico com relação ao tema sorteado;
- f) Didática;
- g) Observação do tempo mínimo e máximo para a realização da prova.

### **3.1 – PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA DO CONCURSO PARA PROFESSOR DE TROMPETE E PERCEPÇÃO**

1. Propostas metodológicas para o ensino da Percepção Musical: visão crítica e exemplos práticos
2. Contribuições da Percepção Musical na formação do músico/professor no curso de graduação em música: visão crítica
3. Ensino/aprendizagem da emissão, audição, leitura e escrita musical nos contextos melódico, harmônico, polifônico e rítmico.
4. Materiais didáticos e repertório musical no ensino aprendizagem da percepção musical: objetivos e usos em sala de aula.
5. Tecnologias contemporâneas e suas possibilidades metodológicas para o ensino aprendizagem da percepção musical: uma visão crítica.
6. Processos criativos e desenvolvimento de novas metodologias para o ensino aprendizagem da percepção musical.

### **3.2 – BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA A PROVA DIDÁTICA**

ADLER, Samuel. **Sight Singing**. New York / London: W. W. Norton & Company, 1997.

BACH, Johann Sebastian. **371 Harmonized Chorales and 69 Chorale Melodies**. New York / London: G. Schirmer, 1941.

\_\_\_\_\_. **185 four-part chorales**. New York: Edwin F. Kalmus, 1968.

BERKOWITZ, S.; FONTRIER, G.; KRAFT, L. **A new approach to sight singing**. New York: W.W. Norton & Company, 1975.

CAMPOLINA, Eduardo; BERNARDES, Virgínia. **Ouvir para escrever ou compreender para criar** uma outra concepção de percepção musical. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

EDLUND, Lars. **Modus Vetus**. Stockholm: Nordiska Musikförlaget, 1967.

\_\_\_\_\_. **Modus Novus**. Stockholm: Nordiska Musikförlaget, 1963.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE ARTES**  
**Campus Santa Mônica - BLOCO 3E**  
**38.408-100 – Uberlândia - MG**  
**Secretaria: 3239-4424 / e-mail: secretaria@iarte.ufu.br**

---

FREIRE, Ricardo Dourado. Avaliação do Ditado Musical como ferramenta didática na percepção musical. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música, XIV, 2003, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ANPPOM, 2003.

GHEZZO, Marta Árkossy. **Corso completo di educazione dell'orecchio, ritmo, solfeggio, dettato e teoria della musica.** Milano: Ricordi, 1985.

GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica.** São Paulo: Perspectiva, 1992.

\_\_\_\_\_. **Rítmica Viva.** São Paulo: Editora da Unicamp, 1996.

GUEST, Ian. **Harmonia.** Método prático. v 1. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 2006

GUEST, Ian. **Harmonia.** Método prático. v 2. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 2006

HINDEMITH, Paul. **Treinamento elementar para músicos.** 3 ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.

KRAFT, Leo. **A new approach to ear training:** a programed course in melodic dictation / by Leo Kraft. New York: Norton, 1967

MED, Bohumil. **Teoria da Música.** 4. ed. Brasília: MusiMed, 1996.

\_\_\_\_\_. **Ritmo.** 4. ed. ampliada. Brasília: MusiMed, 1980.

\_\_\_\_\_. **Solfejo.** 2. ed. Brasília, MusiMed, 1980.

OTUTUMI, Cristiane H. Vital. O ensino tradicional na disciplina Percepção Musical: principais aspectos em destaque por autores da área nos últimos anos. **Revista Vórtex,** Curitiba, n.2, 2013, p.168-190.

PAZ, Ermelinda Azevedo. **500 Canções Brasileiras.** Brasília: MusiMed, 2010

\_\_\_\_\_. **O Modalismo na Música Brasileira.** Brasília, MusiMed, 2002.

PISTON, Walter. **Harmony.** 3. ed. New York: Norton & Company, 1962.

PRINCE, Adamo. **Método Prince** leitura e percepção – ritmo. v.1. Rio de Janeiro: Lumiar [198?].

PRINCE, Adamo. **Método Prince** leitura e percepção – ritmo. v. 2. Rio de Janeiro: Lumiar [198?].

PRINCE, Adamo. **Método Prince** leitura e percepção – ritmo. v. 3. Rio de Janeiro: Lumiar [198?].



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**INSTITUTO DE ARTES**

**Campus Santa Mônica - BLOCO 3E**

**38.408-100 – Uberlândia - MG**

**Secretaria: 3239-4424 / e-mail: secretaria@iarte.ufu.br**

---

**4 – PROVA PRÁTICA (100 pontos) (de caráter classificatório)**

A prova prática, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, terá a duração mínima de 30 (trinta) minutos e máxima de 45 (quarenta e cinco) minutos. Constará de um recital comentado a ser realizado na Sala Camargo Guarnieri, Bloco 3M do Campus Santa Mônica, em que o(a) candidato(a) deverá executar obras relevantes do repertório do trompete de no mínimo 3 períodos musicais diferentes nas duas linguagens (erudito e popular) além de uma obra brasileira de qualquer período, linguagem ou estilo, sendo obrigatória a execução de uma obra popular que aborde a improvisação. Serão analisados os seguintes critérios:

- a) domínio da execução instrumental;
- b) sonoridade;
- c) fluência na execução;
- d) precisão rítmica e fraseado;
- e) afinação;
- f) expressão;
- g) estilo.